



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUSTOS A PARTIR DO ORÇAMENTO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ANÁLISE DA ATENÇÃO À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS
Autor	ANGELO PAGOT ZORTEA
Orientador	JANICE DORNELLES DE CASTRO

RESUMO

Este estudo aplica os conceitos utilizados pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) para obter o custo dos serviços prestados pela atenção à saúde pública a partir dos dados orçamentários. Discute também sobre o financiamento do Sistema Único de Saúde, abordando aspectos históricos desde a criação do sistema até os atuais questionamentos. Apresenta os principais métodos de custeio e os conceitos para transformar as despesas em custos dos serviços prestados. Os dados de custo são obtidos para o ano de 2011 utilizando-se o método do custeio direto e através dos ajustes propostos. São utilizados juntamente com indicadores selecionados de acesso e efetividade do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) a fim de avaliar a prestação de serviços pelo SUS em uma amostra de municípios de diferentes portes do estado do Rio Grande do Sul. Os menores municípios da amostra apresentam maior custo por habitante, diminuindo pelos ganhos de escala conforme aumenta a população e voltando a crescer nos maiores, por esses municípios centralizarem a atenção especializada. No acesso potencial à atenção básica, os municípios muito pequenos e com os maiores custos são os que garantem a maior cobertura, que piora conforme aumenta o tamanho dos municípios, pela dificuldade em se cobrir uma maior população. Não há relação direta com a efetividade nesse nível de atenção: cidades com baixa cobertura apresentam bons desempenhos efetivos. Os números da atenção de média e alta complexidade estão muito aquém dos parâmetros estabelecidos pelo IDSUS para o acesso, refletindo-se na efetividade. Não há como inferir que o nível de custo por habitante reflita por si a situação de saúde, mesmo com alto custo acabam falhando em atender algumas necessidades de saúde, o baixo custo na amostra por vezes revelou uma boa relação para com o acesso e a efetividade, mesmo aquém do parâmetro ideal.